

Associação Ação Vida

Projeto: Crescendo

Relatório Avaliativo - 2018



Responsáveis:

Adriana Amaral José

Responsável Técnica

Andréia A. Akiyama Domingues

Psicóloga – CRP 06/107906

Lúcia Rodrigues dos Santos

Assistente Social – CRESS 53644

Mariana Guimarães F. Pelais

Psicóloga – CRP 06/135072



RELATÓRIO AVALIATIVO - 2018

Instituição: Associação Ação Vida

Plano de Trabalho: Crescendo

Tipo de serviço: Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes

Data do início do funcionamento do Serviço: 27/01/2010

Local de desenvolvimento da ação: Rua Humaitá, 15B – Casa 02 – Jardim Paulista – Guarulhos / SP

Fonte de financiamento: FUMCAD

Responsável Técnico: Adriana Amaral José

Formação do Responsável Técnico: Administração

Outras fontes de financiamento: Igreja Batista em Jardim Paulista – cedente do espaço físico; Igreja Batista de Água Branca – investimento mensal de R\$ 2.700,00; Associação CitiEsperança – investimento anual de R\$ 43.000,00.

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2018

Serviço Socioassistencial	Público Alvo	Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SCFV	Crianças e Adolescentes	Nº de atendidos programado	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
		Nº de atendidos executado	120	120	120	120	120	120	120	121	120	120	120	120

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Anualmente a equipe de trabalho da Associação Ação Vida adota um tema norteador para as atividades a serem desenvolvidas em seus projetos sociais, de maneira adequada e cabível nas oficinas que cada projeto contempla. Em 2018 o tema escolhido pela equipe de trabalho foi: **Respeito: causa e efeito #ÉBomEEuGosto**, e os subtemas trimestrais: “Respeito: eu conheço, eu pratico”; “Respeito: eu e você”; “Respeito: eu e o coletivo”; e “Respeito: eu e o planeta”.

Em janeiro dentre as diversas atividades realizadas destacamos as seguintes atividades: Início do processo coreográfico com a música “This is It”, com início de trabalho de coreografia por grupos. Trabalhamos com os atendidos o livro das virtudes, destacando as palavrinhas mágicas. Início da confecção de um cofrinho de material reciclado, onde os atendidos aprenderão sobre educação financeira, o quão é importante poupar pensando no futuro. O aprendizado de inglês iniciou-se através do conhecimento do tema anual em “Respect”, aprenderam sobre alguns animais em inglês, cores em inglês, e brincadeiras em inglês para afinação



do vocabulário. Os atendidos realizaram também, atividades de artes com um aquecimento motor com pincel seco, após, realizaram técnica de pintura com stencil, recriando o fundo do mar em papel canson, realizaram desenhos com lápis de cor realizando a técnica degradê, desenvolveram a criatividade.

Em fevereiro destacamos a encenação do texto “Tênis Velho”, com teatro de fantoche, iniciaram o trabalho com o texto Guimerela que é uma história adaptada da princesa cinderela, onde os atendidos apresentaram uma peça teatral sobre o texto na reunião de pais. Iniciaram a produção de montagens e vinhetas, início ao conhecimento de mixagem de músicas. Segunda fase da confecção do cofrinho iniciada no mês anterior, em artes, trabalhamos conceitos de mancha com paisagens, acrescentando a técnica degrade, foram desenvolvidas atividades através da observação da imagem em forma de figuras geométricas. Em fevereiro tivemos uma programação especial também em homenagem ao 14º ano de existência da Associação Ação Vida, com músicas, apresentações dos atendidos e peça teatral.

Em março ressaltamos com os atendidos a importância do autocuidado e dos bons modos em geral, através de roda de bate papo com apoio de vídeos da turma da Monica que abordam tais temas. Trabalhamos com textos e leitura, em convivência e socialização, e realizaram uma dinâmica denominada “Minha vida em 15 segundos”. Neste mês foram desenvolvidas atividades em grupo para socialização e integração nas aulas de recreação e atividades físicas, com o objetivo de que os atendidos aprendam a se organizar sozinhos desenvolvendo a liderança e a capacidade de falar e ouvir nos momentos certos, respeitando e sendo respeitados. Finalizamos a confecção dos cofrinhos, com colagens e aplicações em papel. Foi desenvolvido atividades em inglês sobre o Dia da Água (Water Day), através de construção de cartazes em inglês, atividades sobre a Páscoa (Happy Easter), algumas expressões e diálogos. Neste mês também, fomos ao cinema assistir ao filme: Touro Ferdinando a convite do Cinépolis no Shopping Maia em Guarulhos.

Em abril destacamos as oficinas de artes e expressões musicais, na qual os atendidos aprenderam a “fazer música com os sons do próprio corpo, onde além, de trabalhar o sentido motor, trabalhamos suas motivações rítmicas.

Assistiram ao filme “Vem dançar” com o objetivo de apurar ainda mais a percepção quanto aos passos de dança e a partir de então iniciaram um processo de construção de coreografias autorais de cada turma. Após as coreografias prontas, realizamos a gravação de dança coreografia cada grupo. Em especial neste mês tivemos algumas atividades diferenciadas relacionadas a páscoa, como café da manhã, onde foi oferecido além, do café da manhã, caixas de bombom, e ovos de páscoa para todos os atendidos através de parcerias da ong.

Neste mês destacamos o dia da família, onde todos os atendidos puderam trazer um familiar para participar de um dia de circuito de atividades na entidade. A programação recheada de atividades interativas e de socialização como: competição de dança – X-box Just Dance, dinâmicas, jogos em grupo na quadra etc.

Iniciamos o processo coreográfico para a apresentação da música tema da copa do mundo, onde realizamos a Copa Ação Vida, trabalhamos atividades com o objetivo de identificar as variações nos ritmos brasileiros, os



elementos e propriedades sonoras de cada música, início de construção de elementos para uma fanfarra com materiais recicláveis.

Em junho nosso foco e destaque foram os preparativos para a Copa Ação Vida, que foi realizada na sede da entidade, onde realizaremos uma caminhada pelas ruas ao redor da entidade dando início a abertura da Copa Ação Vida, evento aberto a comunidade onde haverá diversas apresentações culturais. A nossa volta da copa foi composta de percussão onde alguns instrumentos, que foram confeccionados pelos próprios atendidos com material reciclado. O objetivo do desfile foi fortalecer e se fazer conhecida a entidade no bairro, fortalecendo ainda mais o relacionamento com a comunidade.

No segundo semestre, reavaliamos as oficinas que desenvolvemos, e em conjunto com os atendidos enriquecemos ainda mais a nossa grade de atividades. Realizamos periodicamente pesquisas com os nossos atendidos a fim de avaliarmos a demanda e necessidades do nosso público, por este motivo aumentamos a distribuição das oficinas, ressaltamos que conforme plano de trabalho todas as demandas apresentadas estão sendo executadas.

INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA / OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS / LÚDICO: As atividades destas oficinas visam à formação de crianças e jovens leitores e produtores de textos proporcionando o conhecimento de diferentes recursos e técnicas de Contação de Histórias, Expressão Teatral e Ludicidade. Nestas oficinas tiveram introdução à Contação de Histórias, Fábulas, Confecção de Marionetes, Processo de Contação com fantoches, e Literatura de Cordel. Inserimos no incentivo à leitura e escrita também a **OFICINA DE LIBRAS:** na qual os atendidos aprenderam sobre os aspectos históricos e sociais dos deficientes visuais, sobre a diferença entre Libras e Português Sinalizado, e Jogo da Datilologia – Treinando o Alfabeto Manual, Vocabulário – Frutas e comidas, Vocabulário – Animais e cores.

PROTAGONISMO /AUTONOMIA: entendemos que nestas oficinas há inúmeras possibilidades e atividades a serem desenvolvidas, portanto, inserimos neste contexto, a **OFICINA DE DANÇA URBANA - TÉCNICAS COREOGRÁFICAS**, na qual aprenderam o início de um processo coreográfico, sugestões do elenco, vivências de palco, finalização de transições, deslocamentos, entradas, saídas e trocas; **CRIAÇÃO MUSICAL E COREOGRÁFICA:** aprenderam criação de coreografia, definição de grupos e início às execuções, análise de estilos utilizados e prévia dos movimentos que foram criados para fazer uma demonstração, desenvolvimento de contagem de movimentos, marcações musicais e harmonia entre o elenco, e leitura de movimentos, com consulta visual de vídeos motivacionais; **DANÇA URBANA - INICIAÇÃO PROFISSIONAL:** os atendidos desenvolvem ainda mais suas potencialidades, sendo este o momento de introdução de um estilo de dança profissional, em que os atendidos poderão seguir carreira; **OFICINA DE DANÇA CIGANA:** os atendidos aprenderam sobre seus aspectos históricos e culturais, estilo tradicional e noções básicas dos movimento de mãos e braços, sempre desconstruindo o olhar do senso comum sobre esse estilo de dança.

CULTURA / POTENCIALIDADES: No quesito de potencialidades o âmbito de oficinas que desenvolvemos abrange muitas atividades: **OFICINA DE PERCUSSÃO POPULAR:** partindo da reflexão sobre as origens culturais



presentes em nosso país, os atendidos aprenderam Choro e Samba - O pandeiro no choro e fundamentos do samba. **OFICINA DE BEATBOX:** nesta oficina aprenderam o que é o Beatbox - teoria e prática, exploraram sons com o ar e percussão corporal e realizarão a gravação de um vídeo em estúdio; **OFICINA DE VIOLÃO POPULAR:** tem como principal característica potencializar e expandir as formas de expressão dos atendidos, nesta oficina tiveram a apresentação do instrumento, atividades de criação a partir da exploração de sons do violão, imitando o ritmo nas cordas soltas do violão, conheceram algumas notas/parâmetros gerais do som, e nomenclatura musical (cifra); **OFICINA DE FOTOGRAFIA:** O objetivo da oficina é desenvolver o olhar fotográfico de cada educando com base na realidade de onde vivem, criando assim um olhar poético e diferenciado. Nesta oficina aprenderam sobre a História da primeira foto e parte mecânica de uma máquina fotográfica - obturador e iso, foco e enquadramento.

ARTE E CULTURA / EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: nestas oficinas agregamos atividades que visam cooperar com o desenvolvimento criativo do atendido despertando a sensibilidade, observação e criatividade artística. Inserimos neste contexto a **OFICINA DE PINTURA**, trabalhando tanto pinturas em tela como desenho em papel; **OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS**, com a metodologia baseada na teoria e prática de diversas linguagens não verbais (pintura, desenho, música, teatro, escultura), nesta oficina aprenderam sobre os trabalhos do Vik Muniz – releitura utilizando técnicas não tradicionais, apreciação do documentário “Lixo Extraordinário”, e ampliação da imagem e composição da obra – utilizando materiais recicláveis. **OFICINA HISTÓRIA E GRAFFITI**, propõe uma viagem a História da Arte através da ótica de um grafiteiro, abordando as suas implicações históricas, sociais e culturais e as técnicas empregadas na atualidade. Aprenderam História da Arte, O que é Etnografismo, Pesquisa e desenvolvimento de uma logo marca, as expressões na Caverna de Lascaux, técnicas de desenho, técnica de stencil na antiguidade, arte no paleolítico - releitura da mão em negativo. **OFICINA DE ARTESANATO:** os atendidos nestas atividades desenvolveram aptidões diversas, como atenção ao detalhe, coordenação, habilidades manuais, senso estético, além de aprenderem sobre materiais e resolução de desafios. Confeccionaram porta treco de garrafa pet, desenhos imaginários que viram bonecos, e cenário para teatro de fantoches.

HIGIENE E SAÚDE / CUIDADOS PESSOAIS E NUTRIÇÃO / BONS MODOS: nestas oficinas, os atendidos têm um espaço para desenvolver e construir em conjunto um trabalho colaborativo, partindo do princípio que a troca de saberes e vivências numa verdadeira socialização é essencial ao ser, deste modo, é possível uma formação mais humana, sempre norteadas por um tema que busca reflexão e conscientização, sendo os principais temas geradores: protagonismo e colaboração, saúde, higiene e bem-estar, cidadania, diversidade, inclusão e respeito. Realizaram atividades voltadas aos bons modos, alimentação saudável, a importância da água, e cuidados básicos com a higiene.

CONVIVÊNCIA E SOCIALIZAÇÃO: o objetivo desta oficina é construir um espaço onde os atendidos possam compreender a importância do trabalho em grupo; desenvolver o senso crítico; despertar a consciência política; introduzir um direcionamento para projeto de vida; promover espaço de integração social; trabalhar a



autovalorização, autoconfiança e autoestima. Nesta oficina incluímos a **MUSICOOPERAÇÃO**: sendo a proposta a de integrar as temáticas de formação do ser humano em um processo cooperativo de construção coletiva, contrapondo a lógica de “competição” imposta ideologicamente. Realizaram atividades voltadas para o autoconhecimento: Quem sou eu? Dimensão psicoafetiva – autoconhecimento, minha relação com o outro e dimensão psicossocial.

OFICINA DE ÉTICA E CIDADANIA: Trabalhamos atividades socioeducativas e formação do cidadão, com o objetivo de promover a apropriação e expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais em um contexto de interação.

OFICINA DE INFORMÁTICA: A oficina de informática básica proporciona o conhecimento necessário para o desenvolvimento da autonomia no uso de computadores e, conseqüentemente, em outros tipos de aparelhos eletrônicos. Os atendidos de 06 a 08 anos tiveram o conteúdo a seguir neste trimestre: Windows Explorer, Praticando a digitação com Jogo do Mario, Microsoft Office Word, Microsoft Office Power Point. Atendidos de 09 a 11 anos: Windows Explorer, Microsoft Office Word, Microsoft Office Power Point – Edição dos slides. E, atendidos de 12 a 15: aprofundamento em pesquisar de internet, aprofundamento Microsoft Office Word e Power Point e Apresentação Projeto “Meu País Ideal” em slides.

OFICINAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS / POTENCIALIDADES: Nesta oficina os atendidos aprendem a adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade, solidariedade, em situações lúdicas, esportivas e do cotidiano, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta; conhecendo, valorizando e apreciando, de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não – preconceituosa ou discriminatória. Realizaram atividade de jogos em grupo, atividade recreativa corrida com jornal, Circuito motor com Jokempo, conheceram o Badminton ampliando o repertório esportivo, trabalharam alguns fundamentos do handebol através de brincadeiras tradicionais (corre cutia, bobinho, queimada).

ATIVIDADES DIFERENCIADAS:

- No dia 07/07, realizamos com os nossos atendidos de 6 a 10 anos, uma incrível tarde no Teatro Raposo, com a peça *"Sonho de uma noite de verão e magias"*, inspirada na obra de William Shakespeare, com adaptação e direção de Gabriel Catellani.
- De 16 a 30/07 realizamos no período de férias escolares uma programação diferenciada, neste período, realizamos atividades diversificadas, como confecção de bijuteria, pintura de pano de prato, slime, gincanas, jogos, cinema, culinária etc.
- Em 17/08 realizamos o segundo dia da família, com o intuito foi oferecer a todos um momento de reflexão e construção de um momento de qualidade entre os atendidos e seus familiares, na qual realizamos, uma atividade lúdica de descontração, uma leitura de um poema sobre o dia da família, e uma dinâmica chamada: O melhor de Mim, e para finalizar , todos os participantes tiveram como tarefa confeitar um cup cake.



- No dia 25/08, em parceria e a convite do ator Allan Douglas, a Ação Vida foi convidada a realizar a abertura do espetáculo A Comédia do Sucesso, com uma dança, apresentada pelos adolescentes da oficina de dança e com a apresentação do Hino Nacional, no Teatro Nelson Rodrigues.

- Dia 11/08, realizamos, uma atividade externa com os atendidos de 12 a 15 anos, no Bosque Maia, a fim de proporcionar a eles um dia de atividades físicas e recreativas, em contato com a natureza. As atividades realizadas foram, ping pong, caminhada pelo parque, basquete, Futebol, e atividades em grupo direcionadas pela monitora de esportes, visando a integração, o contato com a natureza e socialização.

No último trimestre do ano as atividades aconteceram da seguinte forma:

INCENTIVO Á LEITURA E ESCRITA/ OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS/LÚDICO: Considerando que a contação de histórias é uma arte que existe a milhares de anos, onde através desta ação, que é passada de geração para geração, é possível expressar sentimentos, emoções e muitas experiências, a leitura e da escrita acaba que sendo automaticamente desenvolvida, pois, possibilita ao atendido treinar sua imaginação e coordenação na reprodução livre daquilo que lhe foi apresentado. Nestas oficinas demos continuidade atividades de cordel, através da técnica de xilografia, onde ao final, os atendidos, realizaram a criação e apresentação de seu próprio cordel. Trabalhamos também, a cultura africana, através da contação de história com a utilização de recursos sonoros, lendas, onde desenvolveram um debate sobre aculturação e preconceito.

OFICINA DE LIBRAS: Na oficina de libras trabalhamos com o filme: O milagre de Sullivan, o filme conta a história da persistente professora do título, contratada para ensinar Hellen uma garotinha que fica surda e cega aos 18 meses de vida. Rodas de conversa sobre como os deficientes auditivos eram vistos em seus aspectos histórico e sociais, aprenderam também sobre as estruturas das frases positivas e negativas e exclamativas de uma frase, construção de diálogos.

OFICINA DE PROTAGONISMO/AUTONOMIA: Nestas oficinas realizamos atividades visando o desenvolvimento integral dos atendidos, a fim de despertar e aperfeiçoar suas habilidades. **OFICINA DE DANÇA - TÉCNICAS COREOGRÁFICAS** - Deram continuidade ao processo e desempenho coreográfico, divisões de grupos, e pré definições de posicionamentos, entradas e saídas e posicionamento no palco e sincronização. **CRIAÇÃO MUSICAL E COREOGRÁFICAS:** Nesta oficina aprenderam sobre sincronia e movimentos de músicas, definições e posicionamentos com trocas de desenho musicais em geral, efeitos e cortes, conheceram e aprenderam sobre aplicativo musical AUDACITY, ao qual, os próprios atendidos realizaram suas criações musicais, envolvendo todos os processos de criação, acabamento e encerramento dentro deste aplicativo. **DANÇA URBANA INICIAÇÃO PROFISSIONAL** - Nesta oficina os atendidos aprenderam sobre contagem de movimentos, marcações musicais e harmonia entre o elenco. **OFICINA DE DANÇA CIGANA:** Nesta oficina, os participantes aprenderam algumas técnicas desenvolvidas na dança cigana, como o estilo Rumba, que incluem a dança cigana da Espanha, França, Portugal e Brasil, e diversos tipos de giro na dança cigana.



CULTURA /POTENCIALIDADES: Em relação a cultura e potencialidades unificamos as oficinas de: **PERCUSSÃO POPULAR E VIOLÃO:** Nestas oficinas os atendidos conheceram algumas notas musicais com parâmetros gerais do som, desenvolvendo o senso musical-quadratura, fluência, peso e rítmica, troca rápida de acordes e conhecimento sobre alguns cancionários populares e regionais, conhecendo um pouco mais da nossa cultura musical, e na oficina de percussão popular realizaram as preparações para a apresentação da mostra cultural e festa de encerramento do ano letivo. **OFICINA DE FOTOGRAFIA:** Dando continuidade as técnicas aprendidas, nesta oficina os atendidos colocaram em prática as técnicas realizando uma mostra fotográfica.

ARTE E CULTURA/ EDUCAÇÃO ARTÍSTICA: Através da ampliação das oficinas acima, e considerando que o através das mesmas podemos atingir diversas linguagens não verbais (pintura, desenho, música etc) desenvolvemos na, **OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS:** escultura em isopor - Esculturas Egípcia, Grega e Romana, trabalhamos com a biografia do artista Michelangelo, sendo esse em três etapas: biografia, projeto inicial, e desenho da escultura. **OFICINA HISTÓRIA E GRAFFITI** - Nesta oficina trabalhamos com a releitura de uma obra de arte de Michelangelo chamada a: A Criação de Adão, onde após conhecimento da obra, da história, os atendidos realizaram uma releitura moderna contemporânea deste afresco. **OFICINA DE ARTESANATO:** Nesta oficina os atendidos deram continuidade na criação de teatro de fantoches e porta treco de garrafa pet (gato e cachorrinho), realizaram também um cenário gigante para contação de histórias com fantoches, além, dos seus individuais.

OFICINA DE HIGIENE E SAÚDE/CUIDADOS PESSOAIS E NUTRIÇÃO/ BONS MODOS: Nas oficinas acima, sabemos que o desenvolvimento e a prática, são contínuos com os atendidos, sendo assim, foram, realizadas atividades e rodas de conversa sobre higiene, hábitos saudáveis, boas maneiras e cuidados com o espaço onde vivemos.

OFICINA DE CONVIVÊNCIA E SOCIALIZAÇÃO: Como objetivo de fortalecer a relação entre o próprios atendidos, e o trabalho em equipe, proporcionando um espaço de troca de experiências, na oficina de **MUSICOOPERAÇÃO** foram realizados a construção da performance artística, e os atendidos desenvolveram as atividades com instrumentos e criaram a performance a ser realizada na festa de encerramento do ano, as músicas trabalhadas foram: Tempos modernos de Lulu Santos, Meu abrigo, grupo Melim e Oração - A banda mais bonita da Cidade.

OFICINA DE ÉTICA E CIDADANIA: Tivemos como tema gerador o desenvolvimento de pertença dos atendidos em relação a si, e aos lugares que frequentam, realizaram atividades de cuidados com o nosso bairro, a família e seus significados, a escola e seus significados, a Ong e seus significados e o cuidado com o planeta. Realizaram atividades sobre preconceito e exclusão, bullying, trazendo aos atendidos também uma reflexão sobre auto estima, e percepções de padrões energéticos pessoais.

OFICINA DE INFORMÁTICA: Nesta oficina demos continuidade ao aprendizado do pacote Office e Excel, relembrando conceitos básicos e sanando dúvidas em relação aos mesmos. A turma de 06 a 08 anos realizaram



no programa Paint atividade do dia das crianças, YouTube - conhecendo brincadeiras antigas, Excel – desenhando no Excel, rodas conversas sobre redes sociais, e como usar a calculadora do computador. A turma de 09 a 11 anos, realizaram atividades de criação de banco de dados da turma, pesquisa sobre as eleições, rodas de conversa sobre redes sociais seus benefícios e perigos, jogos de lógica” site Racha Cuca”, a turma de 12 à 15 anos criaram um vídeo com roteiro realizado no Word, gravações, edição de vídeo off-line, revisão e finalização do vídeo.

OFICINAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS/POTENCIALIDADES: Nesta oficina os atendidos realizaram atividades de jogos em grupo como: coringa e salvador, gincanas, jogos de tabuleiros, atividades livres, rouba bandeira, nunca três, jogo da velha, boliche gol, puxa rabo, galinha gavião e pintinho, corpo bambolê.

ATIVIDADES DIFERENCIADAS:

- No dia 19/09 e 26/09, realizamos com os nossos atendidos de 09 a 15 anos, uma atividade externa no Aterro sanitário de Guarulhos, com o objetivo de levá-los a reflexão sobre a relevância da coleta seletiva, como meio de conservação e valorização do meio ambiente, e principalmente conhecendo a importância do pensamento sustentável para melhor qualidade de vida dos seres humanos.
- No dia 27/09- Atividade diferenciada com a equipe de jovens aprendizes do CIEE, com atividades de recreação e atividades lúdicas.
- No dia 05/10/2018, em homenagem ao dia das crianças um passeio de lazer para nossos atendidos, no SESC Itaquera, sendo este um parque aquático que além, de piscinas, ainda oferece diversas atividades pedagógicas e de ação cultural.
- No dia 20/10 - Festa de Encerramento do Projeto Ação na Comunidade, os atendidos tiveram duas participações na festa de encerramento, onde realizaram uma apresentação de dança e musical.
- No dia 23/10 –Realizamos uma atividade de integração dos nossos atendidos com os alunos da escola Almanac, nossos atendidos realizaram uma apresentação musical, dividiram um café da tarde e todos os atendidos da ong receberam um presente de Natal.
- Dia 27/10 – Realizamos a nossa 3ª Mostra Cultural onde realizamos exposição do que foi desenvolvido com os atendidos, oferecendo à família e à comunidade a oportunidade de visualizar todo o crescimento do atendidos, seja, ele no conhecimento, nas habilidades, na construção social como indivíduo, e principalmente como protagonistas de suas habilidades e conquistas.
- No dia 08/11- Recebemos a visita de alguns voluntários da Igreja Metodista, na qual realizaram gincanas, brincadeiras, trouxeram brinquedos infláveis para nossos atendidos.
- No dia 14/11- Recebemos a visita de voluntários da empresa Decolar, com uma grande ação social na ong, tanto direcionada aos atendidos quanto ao espaço físico: gincanas, pintura de rosto, contação de histórias com fantoches, atividades de desenho direcionada, X-box, atividades de dança, realizaram ainda serviços de manutenção, organização, faxina e limpeza dos espaços da ong.



Dia 24/11 – Recebemos os voluntários da Igreja Verbo Vivo, com uma peça de teatro para nossos adolescentes e uma tarde de lanche e bate papo.

Dia 30/11- Festa realizada pela Empresa Allergan, com doces, salgados, brinquedos infláveis e presentes para todos os atendidos.

01/12- Realizamos nossa festa de encerramento do ano letivo de 2018, com ambos dos nossos projetos. Tivemos apresentações de dança, poema, músicas, além, de retrospectivas que mostraram um pouco de todo o trabalho que é desenvolvido na entidade.

2. OBJETIVOS

O projeto Crescendo, desde o seu início no ano de 2002, desenvolve ações diárias e diretas com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses e indiretas com suas famílias e comunidade local. Desde 2016 os métodos seguidos nas atividades socioeducativas têm sido pensados a partir das características da Educação Integral (que garante o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões), a qual tornou-se um objetivo a médio prazo do projeto. As oficinas foram ampliadas possibilitando uma diversidade de aprendizados atrativos em diferentes esferas, mas que se complementam entre si e expandem as probabilidades de desenvolvimento dos atendidos, bem como sua proteção por estarem inseridos nestas atividades em seu contra turno escolar. O trabalho com as famílias é contínuo, e o relacionamento com os pais e familiares têm avançado, propiciando vínculos cada vez mais fortalecidos. Através dos projetos e seus resultados, a comunidade local vem aproximando-se da Associação, a qual torna-se um espaço de referência. – **Meta alcançada.**

Dentre as atividades desenvolvidas nas oficinas, valoriza-se sempre a convivência grupal dos atendidos, visando a socialização e o respeito mútuo, os quais podem impactar diretamente em seu convívio comunitário e social. A realidade das crianças e adolescentes participantes do projeto nem sempre é favorável ao seu desenvolvimento, por diversos fatores, dessa forma, a aproximação e o estreitamento dos vínculos entre equipe de trabalho e atendidos, é vista como um dos itens primordiais, para assim, poderem ter uma referência positiva de relações de afetividade e solidariedade. Ainda que nem sempre seja possível alcançar a todos os atendidos, busca-se que todos tenham essa experiência. – **Meta parcialmente alcançada.**

A possibilidade de experienciar diferentes atividades dentro das oficinas do projeto Crescendo, amplia o conhecimento dos atendidos, incluindo-os na sociedade de maneira favorável. O contato com música, dança, esportes, jogos cooperativos, artes, culinária, informática, entre outros, são estímulos para o desenvolvimento de suas potencialidades e talentos, muitas vezes ocultos por não terem oportunidades de desenvolver ou não terem a motivação adequada. Acesso a teatros, parques, cinema, e espaços públicos do município geram a apropriação e valorização do território, contribuindo para uma formação cidadã consciente. – **Meta alcançada.**

As atividades diferenciadas desenvolvidas entre os projetos Crescendo e Crescendo com as Famílias, e também os espaços em comum compartilhados, permitem a integração entre diferentes faixas etárias, contribuindo para a troca de vivências e fortalecimento do respeito e solidariedade. O contato com alunos de escolas privadas em eventos de apoio aos projetos da Associação também trabalha questões de respeito ao próximo. – **Meta alcançada.**

O Serviço Social da Associação tem atuado intensivamente na garantia de direitos dos atendidos, orientando e facilitando o acesso aos serviços socioassistenciais existentes. Através do acompanhamento das famílias dos atendidos, das visitas técnicas domiciliares e encontros mensais, as informações acerca dos serviços do município são esclarecidos e tornam-se mais conhecidas na comunidade local. Juntamente ao Serviço Social, a equipe técnica busca continuamente estratégias a fim de melhorar os serviços e oferecer aos atendidos lazer e cultura. A busca pelo trabalho em rede com Unidades Básicas de Saúde, escolas locais, Secretaria do Meio Ambiente, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, e outros equipamentos, visa fortalecer o trabalho social no município, porém, diante das dificuldades encontradas, nem sempre os atendidos e suas famílias conseguem usufruir os seus direitos. – **Meta parcialmente alcançada.**

3. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Quantidade	Função	Formação	Financiamento
01	Coordenadora	Superior	FUMCAD
01	Assistente de Coordenação	Superior	FUMCAD
01	Psicóloga	Superior	FUMCAD
02	Assistentes Sociais	Superior	FUMCAD
01	Monitor de Atividade Extra Sala	Superior	FUMCAD
01	Educador Social	Ensino Médio	FUMCAD
03	Monitores	Ensino Médio	FUMCAD
01	Auxiliar Administrativo	Superior	FUMCAD
01	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	FUMCAD
01	Cozinheira	Ensino Médio	FUMCAD
01	Auxiliar de Serviços de Alimentação	Ensino Médio	FUMCAD

4. PONTOS FACILITADORES

O projeto Crescendo, desenvolvido ao longo de quatorze anos, tem se solidificado e se aperfeiçoado devido a busca constante de um trabalho de excelência que impacte o município de Guarulhos e reduza efetivamente as situações de vulnerabilidade social.

O projeto tem sido reconhecido pela qualidade dos seus serviços, não apenas pelas famílias atendidas, como também por empresas locais, instituições de ensino da rede pública e particular, centros de integração, rede intersetorial, entre outros. Acreditamos que seja o resultado de um trabalho qualificado e com transparência. A conquista de parcerias e apoiadores para os projetos, contribui para a expansão da atuação, como por exemplo, através de doações de alimentos, vestimentas, brinquedos, equipamentos de informática, reforma de espaços físicos, etc., que complementam e possibilitam o atendimento de demandas diversas.



As ações de Recursos Humanos da Ação Vida voltam-se para desenvolver e acompanhar a equipe de trabalho, buscando uma eficiência contínua nos serviços prestados à comunidade. A equipe é capacitada e treinada para que tenham o domínio da atuação nos projetos sociais, além de passarem por avaliações de desempenho que colaboram em seu desenvolvimento profissional.

No mês de outubro recebemos a Assistente Social do NAV-II (Núcleo de Atendimento a Violência) para capacitar a equipe de trabalho acerca de um tema de grande importância: violência sexual infanto-juvenil.

Mais um aspecto de muita importância para o bom desenvolvimento do projeto, são os trabalhos articulados e ampliados em rede, com as escolas locais, unidades básicas de saúde, profissionais voluntários (psicólogos, dentistas, advogados), CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, NAV (Núcleo de Atendimento à Violência), Fundo Social, entre outros. Acreditamos que o trabalho em rede é um fundamental na garantia de direitos dos atendidos, por isso nossa busca constante pelo fortalecimento de vínculos. Neste ano, a Ação Vida desenvolveu trabalhos em rede com o Conselho Tutelar, CREAS, NAV, UBS e Hospital da Criança a fim de garantir a proteção das crianças em situação de violência.

5. DESAFIOS E FORMAS DE SUPERAÇÃO

Nosso constante desafio é a aproximação das famílias dos atendidos com a Ação Vida, a fim de trabalhar de maneira integral o desenvolvimento das crianças e adolescentes, e de prevenir, através da informação, situações de risco. Em alguns casos específicos, temos a dificuldade em desenvolver um trabalho efetivo com a família em prol do atendido, pois os pais ou responsáveis são ausentes da vida de seus filhos. Para situações como essas, temos realizado visitas técnicas domiciliares para aproximação, e acompanhamento psicossocial, para orientações e intervenções, estratégias que têm apresentado bons resultados.

A dificuldade na vida escolar também é algo bastante presente entre os atendidos do projeto Crescendo, seja pela evasão escolar, ou pelas notas baixas. Essa defasagem escolar afeta diretamente a vida social e as atividades do projeto, pois tendo um baixo rendimento em leitura e escrita, alguns atendidos demonstram dificuldade de comportamento nas oficinas que requerem esse desenvolvimento, já que não desejam expor suas dificuldades. Uma forma de superarmos esta questão, está sendo desenvolvida a partir do Projeto Caixas do Saber, em parceria com a ONG Visão Mundial e Rede Solidária IBAB (Igreja Batista em Água Branca), no qual, através de recursos lúdicos e digitais (vídeos, jogos educativos), tem o objetivo de colaborar no desenvolvimento das habilidades cognitivas dos atendidos de forma criativa e envolvente.

Além e por meio deste projeto, a Ação Vida tem se aproximado das escolas locais para acompanhamento dos atendidos que, após avaliação e análise, foram direcionados ao projeto Caixas do Saber. A parceria com as escolas colabora para um olhar mais completo dos atendidos, sendo possível mais ações para o seu desenvolvimento integral.



O maior desafio deste trimestre foi referente aos cortes de atendimentos da Assistência Social no município, tendo de preparar os atendidos para a finalização dos serviços na região e direcioná-los aos serviços existentes no território, que são muito poucos.

6. AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS

O setor psicossocial busca atuar sempre nas três esferas de atendimento: organizacional, grupal e individual. Em 2018, o setor atuou propondo propostas de melhorias na estrutura operacional das oficinas oferecidas pelo Projeto, que é a linha de frente de seu trabalho. Diante disso, observou-se a necessidade de um alinhamento contínuo destas com os objetivos da instituição de oferecer um espaço de acolhimento, ressignificação, pertencimento, formação cidadã e de transformação e impacto social. Foram visíveis as melhorias em nível de: clareza dos objetivos e resultados esperados, planejamentos e estratégias, organização, envolvimento dos atendidos nas atividades e desenvolvimento de potencialidades.

A cada semestre, dentre os vários desafios que enfrentamos, também estão presentes impactos positivos na vida dos atendidos que se mostram por meio de mudanças significativas em seus comportamentos e formas de enfrentamento de situações adversas, especialmente nos atendidos que estão a mais tempo na instituição, que trilham um caminho de amadurecimento e ressignificação de suas experiências, isso reflete no envolvimento com as propostas da organização e também no cuidado com os colegas que precisam de um apoio para além da amizade - alguns atendidos atuam como mediadores entre os colegas e demais profissionais da instituição, facilitam este contato e indicando a busca pelo profissional de referência. Observou-se também o desenvolvimento de crianças tímidas, com possuíam dificuldades de socialização, e que passaram a mostrar potenciais de trabalho em grupo e demais habilidades, além de enfrentar seus receios e obter melhoras na autoestima e confiança em si mesmo. Vemos os atendidos aprendendo a se articular politicamente, a ter voz em relatar seus incômodos e propor mudanças. Além disso, algumas famílias têm se aproximado e sentem-se acolhidas ao serem ouvidas e mais do isso, enxergadas por um lugar que busca ser apoio diante da dura realidade da exclusão social e das problemáticas que a acompanham.

Vale ressaltar que, estes benefícios são resultados do trabalho que é feito em conjunto com todos setores e profissionais da organização.

Já na esfera grupal, o setor psicossocial realizou palestras aos pais dos atendidos, assim como intervenções psicossociais com as crianças e adolescentes, sobre duas temáticas que tem sido emergentes dentre os atendidos da instituição: prevenção a violência sexual infantil e automutilação na adolescência. Com o grupo de pais, trabalhou-se as causas destes fenômenos, suas incidências, seus sinais e as formas de ajudar e prevenir situações de risco, assim como foram oferecidas orientações sobre as maneiras de realizar denúncias. A equipe de trabalho sempre se coloca a disposição para um contato mais individualizado para fornecer informações e orientações em qualquer nível.



Com os atendidos, realizou-se encontros sobre o tema da automutilação com aos adolescentes, a fim de ofertar informações que desmistifiquem preconceitos e também oferecer um espaço de fala e de acolhida. Os grupos alcançaram seus objetivos, tendo quem vista que, os adolescentes puderam expressar suas opiniões, iniciar um processo de desconstrução de alguns preconceitos e compartilhar, ouvir e se identificar com histórias e sofrimentos que muitos deles tem passado.

Foram realizadas no final do ano, intervenções de prevenção a violência sexual contra crianças e adolescentes. Ocorreram três encontros com as turmas compostas por crianças e um encontro com os adolescentes, totalizando 15 encontros de prevenção. Nestes encontros apresentamos os toques permitidos e os que são caracterizados violação de direitos, falamos sobre o perfil dos agressores, refletimos sobre a importância do conselho tutelar e sobre as formas de pedir ajuda e quebrar o silêncio e nos colocamos a disposição para que os atendidos nos tenham como referência na busca por auxílio. Durante esta intervenção, todas as turmas interagiram bem com o tema e foi possível levantar demandas para demais acompanhamentos. Também se realizou, com as três turmas compostas por adolescentes, um encontro com cada turma sobre sexualidade e higiene pessoal, com objetivo de passar informações seguras, prevenir a iniciação sexual precoce, a gravidez na adolescência e contágio de infecções sexualmente transmissíveis.

No último trimestre de 2018 ampliamos significativamente nosso trabalho em rede, tanto com os demais serviços socioassistenciais – Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), quanto com os equipamentos da área jurídica – Conselho Tutelar (CT – Centro) e Vara da Infância e Juventude (VIJ), da saúde – Unidades Básicas de Saúde (UBS), Núcleo de Atendimento à Violência (NAV – Região 2), Centro de Atendimento Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi Recrinar) – e educação – Escolas da região.

A partir da importância de um trabalho integrado e da complementariedade dos serviços e com base nos parâmetros da referência e contra referência, realizamos encaminhamento para os órgãos competentes, reuniões de matriciamento em rede para discussão de casos e construção de planos de ação. Este contato com a rede tem aumentado nosso olhar, enquanto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para o que pode e dever ser feito na garantia de direitos e no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Também, foram realizados neste trimestre 257 encontros de acompanhamento individual, que compreendem ações de orientação e acolhimento aos atendidos, e seus responsáveis, que apresentam situações específicas de atendimento, como: ideações suicidas, automutilação, suspeita de violência sexual infantil, suspeita de violência física e psicológica, luto infantil, conflitos relacionais e vivências que influenciam nas emoções, comportamento e produtividade. A partir, destes acompanhamentos, conseguimos avaliar o grau de prioridade no atendimento e construir ações a serem realizadas internamente com a família e em parceria com a rede de atenção.



O setor psicossocial busca sempre trabalhar de modo integral e em parceria com a família e demais profissionais e instituições. O trabalho em rede vem sendo fortalecido. O setor tem buscado novos conhecimentos e orientações para superar os desafios e, em especial, aprimorar a prática no que se refere as diversas facetas e formas de enfrentamento da violência.

7. SÍNTESE ESTATÍSTICA:

Número total de atendidos: 120 atendidos

Número de usuários pelo termo de fomento: 120 atendidos

Número de desligamentos: 54 desligamentos, sendo:

- Mudança de endereço / município: 18
- Motivos familiares ou pessoais: 25
- Idade (15 anos): 03
- Faltas excessivas sem justificativa: 06
- Abandono de Projeto (Caso em Ministério Público): 02

Número de pessoas na fila de espera: 85 crianças / adolescentes

Número de encaminhamentos realizados:

CAPS-i: 6

CREAS: 13

Conselho Tutelar: 14

Psicóloga voluntária: 3

Mercado de trabalho: 3

UBS de referência: 6

Cursos extracurriculares: 2



RESULTADOS QUANTITATIVOS DO MONITORAMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes

Número de participantes por faixa etária (baseado no último mês):

- 06 a 14 anos: 114 atendidos
- 15 a 17 anos: 06 atendidos

Número de participantes por sexo (baseado no último mês):

- Feminino: 43 atendidas
- Masculino: 77 atendidos

Número de participantes do público prioritário de crianças, adolescentes, jovens e adultos, informar nº e tipo de prioridade:

V01. Não está em situação prioritária – 103

V02. Situação de Isolamento – 04

V04. Vivência de violência e, ou negligência – 07

V09. Situação de abuso e / ou exploração sexual - 06

Observação: Os atendidos classificados em situação não prioritária, também são vistos pela organização como prioridades, pois possuem suas fragilidades, que ainda não estão elencadas dentro das vulnerabilidades possíveis na classificação disponibilizada. São atendidos e famílias que necessitam do serviço de proteção social básica como forma de prevenção a situações de risco e garantia dos seus direitos. Dentre os 114 encontramos famílias carentes de atendimento relacionados à saúde, educação, empregabilidade, inclusão social, moradia, alimentação e com vínculos afetivos fragilizados. Essas carências, de algumas formas, são supridas dentro das Instituições de proteção básica, por meio de todo trabalho realizado e também através de parceiras com outros serviços socioassistenciais, com pessoas físicas e jurídicas que oferecem apoio de maneira voluntária à ONG Ação Vida e seus atendidos.

Número de famílias atendidas: 84

Percentual de pais e/ou familiares frequentes nas reuniões: 73% de participação.

Renda média per capita das famílias: R\$ 350,77 (trezentos e cinquenta reais e setenta e sete centavos)

Percentual de adultos com vínculo empregatício entre os componentes das famílias atendidas: 78%

Número de adolescentes envolvidos com ato infracional entre as famílias atendidas: 03

Número de crianças/adolescentes com deficiência: 0.

Percentual de Crianças e Adolescentes que cumpriram a frequência nas atividades: 79% - meta satisfatória esperada.

Número médio de participantes com frequência e desempenho escolar satisfatórios:

- Frequência escolar: média de 91% de presença – Satisfatório



- Desempenho escolar: a média das notas em língua portuguesa é 7,0 e em matemática 7,0. Notas acima da média (6,0) – Satisfatório

Avaliação interna dos atendidos do projeto: além, do acompanhamento do desempenho escolar dos atendidos, temos uma ficha de avaliação individual na qual analisamos mensalmente o desempenho dos atendidos nos seguintes aspectos: Frequência, Amor ao próximo, Respeito, Disciplina, Ética, Autonomia, Comprometimento, Excelência, Reforço Escolar e Leitura. A avaliação dá-se através dos seguintes conceitos de avaliação: O (Ótimo), B (Bom), R (Regular), I (Insuficiente no momento):

- Bom – 52%
- Ótimo – 38%
- Regular – 10%
- Insatisfatório no momento – 0

Número de atividades externas de natureza socioeducativa realizadas no exercício: 10 atividades externas – meta satisfatória esperada.

Percentual médio de famílias que receberam visitas durante o exercício: 79% - meta satisfatória esperada.

Observação: 21% das famílias não foram visitadas devido ao extenso horário de trabalho dos pais / responsáveis.

Impacto Social

Muitos são os desafios presentes em nossos serviços, que apesar de se apresentar como proteção básica, tem enfrentado diariamente as diversas as facetas que compreendem à vulnerabilidade social. Além do trabalho socioeducativo que visa a educação integral das crianças e adolescentes e a transformação de sua condição biopsicossocial, a OSC Ação Vida, por meio de sua equipe técnica, visa complementar este trabalho, atuando não somente com os atendidos, mas com suas famílias, comunidade e com a rede de apoio socioassistencial. Costumamos dizer, que a OSC é a porta de entrada para a atenção social, assim como a UBS é para a Saúde, pois, na Instituição, além do cuidado com as crianças, realizam-se encaminhamentos para os outros serviços da rede de atenção.

Todas as ações realizadas pela Instituição resultam em impactos positivos na vida da população atendida. E são estes resultados que nos fazem enxergar a importância da existência e permanência deste serviço.

No que se refere a educação integral, é realizado um trabalho estreito de acompanhamento, readequação e formação das oficinas socioeducativas oferecidas. O trabalho realizado pelas oficinas é a linha de frente de nossa atuação. Por meio delas, muitos potenciais têm sido desenvolvidos por nossos atendidos. Ao longo dos anos fomos aprimorando as oficinas oferecidas e hoje chegamos num modelo de oficinas específicas que possuem objetivos claros, distintos e complementares ao mesmo tempo. Por meio delas os atendidos tem aperfeiçoado as habilidades que já possui e desenvolvido outras, tem enxergado seus potenciais, descoberto que são muito mais do achavam que eram (ou que diziam para eles), aprendido a conviver, socializar, se posicionar, a ser visto, a terem voz para relatar desconfortos e propor soluções, aprendido a viver em comunidade, a pensar coletivamente e desenvolver ações coletivas, aprendido sobre os direitos próprios e dos



outros, descoberto novos conhecimentos sobre formação cidadã, tendo acesso à cultura, arte, informação, lazer e, por meio destes impactos, enxergado possibilidade de trilharem novos caminhos, de serem protagonistas de suas próprias vidas, de lutarem por um futuro longe da exclusão social e da sujeição e negação de seus direitos, em resumo de tudo: “na OSC Ação Vida os atendidos descobrem que podem sonhar e lutar para alcançar os seus sonhos” (relato de uma família sobre o impacto da OSC na vida de seu filho).

Os impactos também se mostram por meio de mudanças significativas nos comportamentos dos atendidos e nas formas de enfrentamento de situações adversas, especialmente nos atendidos que estão a mais tempo na instituição que constroem um caminho de amadurecimento e ressignificação de suas experiências. Estas mudanças refletem no envolvimento com as propostas da organização e também no cuidado com os colegas que precisam de um apoio para além da amizade - alguns atendidos atuam como mediadores entre os colegas e demais profissionais da instituição, facilitam este contato e indicando a busca pelo profissional de referência. Observa-se também o desenvolvimento de crianças tímidas, que possuíam dificuldades de socialização, e que passaram a mostrar potenciais de trabalho em grupo e demais habilidades, além de enfrentar seus receios e obter melhoras na autoestima e confiança em si mesmo.

Como descrito a cima, a diversidade de oficinas oferecidas aos atendidos possibilitam que sejam identificados habilidades e potenciais, e cada atendido se desenvolve em nível singular. Para os atendidos que mostram um potencial discrepante dentro de determinadas áreas, temos buscado parcerias com a rede pública e privada para a formação profissionalizante deste atendidos. Como, por exemplo, neste ano, a Ação Vida pode proporcionar a uma atendida, uma bolsa de estudos em uma escola de música, para que sua aptidão artística seja desenvolvida. A família ao receber esta notícia, ficou extremamente emocionada, por saber que os potenciais de sua filha não seriam desenvolvidos sem esta oportunidade, tendo em vista os altos valores deste tipo de formação. Estas ações fazem a própria família enxergar seus filhos e acreditar na possibilidade de um futuro melhor para eles.

Outro acontecimento muito importante neste semestre, também fruto de parcerias com a rede privada: três adolescentes matriculadas no Projeto Crescendo, foram presenteadas com uma Festa de 15 anos. Para além do significado desta festividade, que é um marco de passagem em nossa sociedade, acontecimentos como estes, que parecem impossíveis de serem realizados em nível econômico, trazem esperança para vida de nossos atendidos: Esperança no amanhã, Esperança na realização de seus sonhos e Esperança na possibilidade de mudança da condição social de suas famílias. Trata-se de uma Esperança aliada a ação e a mobilidade, que tira as pessoas da inércia em acreditar no fatalismo diário de repetição dos padrões de exclusão e inviabilidade impostos por uma sociedade desigual.

No âmbito familiar, algumas famílias têm se aproximado e sentem-se acolhidas ao serem ouvidas e mais do isso, enxergadas por um lugar que busca ser apoio diante da dura realidade da exclusão social e das problemáticas que a acompanham. O setor social e psicossocial atua diretamente com estas famílias, sempre convidando-as unir forças e atuar conjuntamente com a instituição. Pois, entendemos que a OSC é o auxílio



para que a população atendida seja protagonista nas mudanças sociais. Então, não podemos enxergar a população como sujeito passivo neste processo, pois deste modo, estaríamos legitimando o sistema que buscamos transformar.

Em conformidade com as exigências para existência do serviço, o setor social realizou encaminhamentos para o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social - com o objetivo de orientar as famílias quanto aos procedimentos para a obtenção do cadastro do Número de Identificação Social - NIS - e demais benefícios sociais que a família necessite e tem direito. Neste ano também foi realizada a orientação para que as famílias providenciassem o RG de seus filhos, sendo feito então a substituição das certidões de nascimento dos atendidos por RG, nos prontuários. Os responsáveis foram orientados sobre a importância desta documentação, que representa a identificação do cidadão e é primordial para uso na maioria dos serviços públicos. A orientação social é vista como de extrema importância, pois a maioria das famílias desconhecem os direitos que possuem e os Programas e Instituições de Atendimentos que existem. A OSC visa expandir este tipo de orientação para toda a comunidade que dela precise. Assim como tem buscado parceiras para que orientações jurídicas também sejam realizadas.

A partir do segundo semestre do ano, também expandimos para a comunidade local a oportunidade de participar das reuniões mensais de pais e responsáveis do projeto – estas reuniões tem o caráter informativo de formação das famílias e fornecimento de informações confiáveis – neste trimestre as reuniões visaram prevenir e instrumentalizar a família e comunidade para atuar em situações suicídio, automutilação na adolescência e prevenção a violência sexual infantil. Em parceria com as escolas locais, ocorreu a divulgação destes eventos para a comunidade. O objetivo de expandir o acesso é para que o contato da OSC com a comunidade se estreite e os serviços fornecidos estejam em conformidade com as necessidades locais, e também para que a comunidade se envolva nos projetos da instituição e tenham acesso às informações pertinentes à saúde, segurança, educação e assistência, que são parte dos seus direitos sociais previstos na Constituição.

O setor social, também realizou visitas técnicas domiciliares, visando uma maior compreensão da realidade territorial e condição de vida das famílias participantes do projeto, assim como visitas interventivas, que priorizam o diálogo e o estabelecimento de vínculos de proximidade entre a Ação Vida e a população atendida. Nestas visitas é possível compreender a dinâmica familiar, avaliar as condições de moradia, analisar as situações de insegurança alimentar e levantar demais demandas passíveis de intervenção. A realização deste tipo de intervenção é um desafio a ser superado, tendo em vista que, muitas famílias trabalham e possuem horários restritos para receber os profissionais em sua residência, mas em contraponto a esta dificuldade, muitas famílias enxergam a visita domiciliar como mais uma forma de cuidado da OSC para com elas.

É realizado pela instituição todo um trabalho de prevenção a situações de riscos, estas intervenções são acontecem com os atendidos e com a família. Além disso, realiza acompanhamentos, orientação e encaminhamento dos casos que já se encontram em risco social. Nestas situações o trabalho em rede é



fortalecido. Apesar da maioria dos nossos atendidos estarem classificados com a V01- de acordo com a classificação do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS. A OSC Ação Vida conhece a história de cada um de seus atendidos e tem a sensibilidade de identificar muitas outras vulnerabilidades que estão submetidos, como por exemplo: residir em locais de extrema violência e alta incidência de aliciamento ao tráfico, exploração sexual e trabalho infantil, viver em moradias inapropriadas e em bairros sem saneamento básico, possuir relações familiares fragilizadas, possuir ausência paterna, viver com um grande número de pessoas em insegurança alimentar, possuir dificuldades escolares e de saúde que não são supridas pela rede pública, possuir histórico de violência doméstica dentre os membros da família, dentre outras situações que podem consequências sérios riscos.

Além de todo o trabalho de garantia de direitos e empoderamento social, a OSC também realiza algumas ações assistências, em parceria com pessoas físicas e a rede privada. Pois, como já mencionado, muitas famílias sofrem de insegurança alimentar e possuem restrição em alimentar e vestir seus filhos. Neste cenário, são realizadas doações de alimentos não perecíveis e de vestimentas e calçados. Para estas famílias, ter o que comer e vestir trata-se de uma necessidade anterior e imprescindível para que a discussão e reflexão sobre direitos e políticas públicas seja realizada. Antes das atuações no âmbito público, as necessidades básicas precisam estar supridas. É preciso ter o que comer para poder pensar!

Em suma, diariamente observamos e o relato dos atendidos e suas famílias reafirmam estes impactos, que mostram como as atividades socioeducativas, o acolhimento, as intervenções, os relacionamentos pessoais e institucionais, o trabalho técnico e em rede, têm colaborado e permitido uma mudança e melhora na qualidade de vida, dos vínculo e do acesso.

Vale ressaltar que, estes benefícios são resultados do trabalho que é feito em conjunto com todos setores e profissionais da organização. E que, ainda há muitas outras propostas de atuação e desafios que buscamos superar, com vistas a oferecer a cada dia um trabalho de qualidade para a população atendida.

REGISTROS DAS REUNIÕES MENSAIS



REGISTROS DE EVENTOS / ATIVIDADES DIFERENCIADAS



Aniversário ONG | Ações de Páscoa



Ações de Páscoa



Atividades com os Aprendizes do CIEE | Ação “Vamos todos ao Cinépolis”



Dia da Família



Projeto De bem com a Via EcoRodovias – Teatro Móvel



Ação Igreja Metodista Wesleyana



Ação de Cidadania – UNG Bonsucesso



Arrecadação de agasalhos na peça teatral Ubu Rei



Reforma da Biblioteca



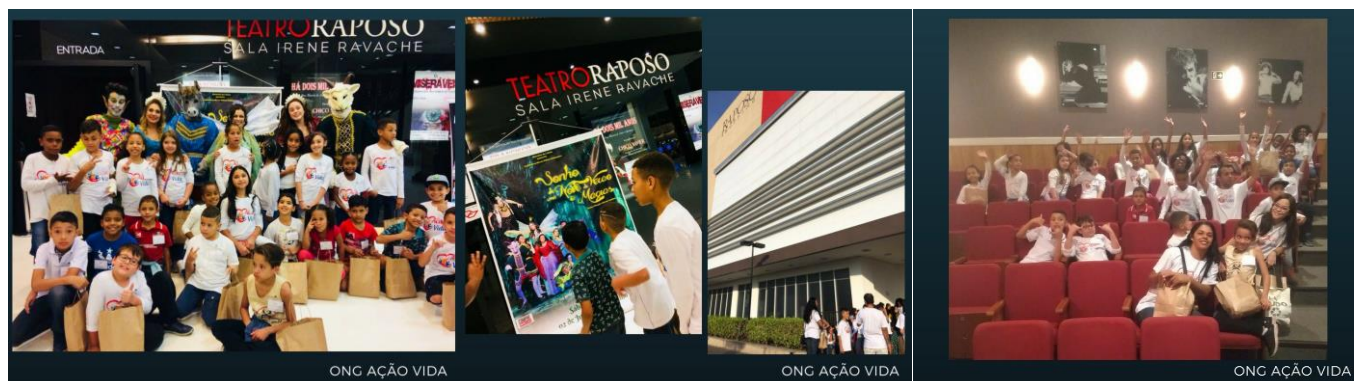
Dia da Família II



Atendimento no mês de Julho com atividades diferenciadas



Oficinas Diversas



Peça Teatral “Sonhos de uma noite de verão e magias”



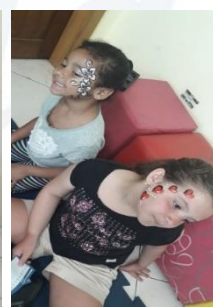
Caixas do Saber (Visão Mundial, IBAB e Ação Vida)



Atividade externa – Bosque Maia



Visita Aterro Sanitário de Guarulhos



Atividade diversas



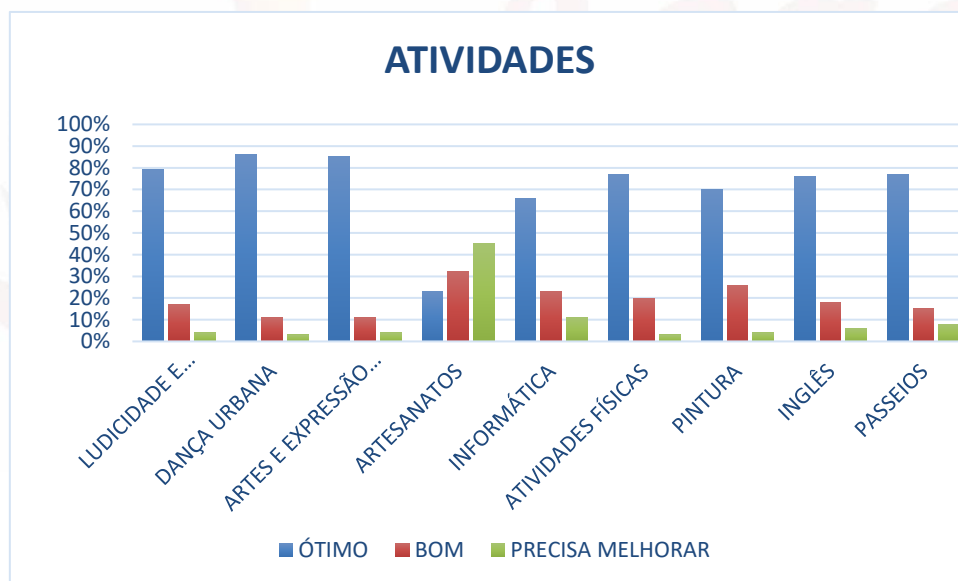
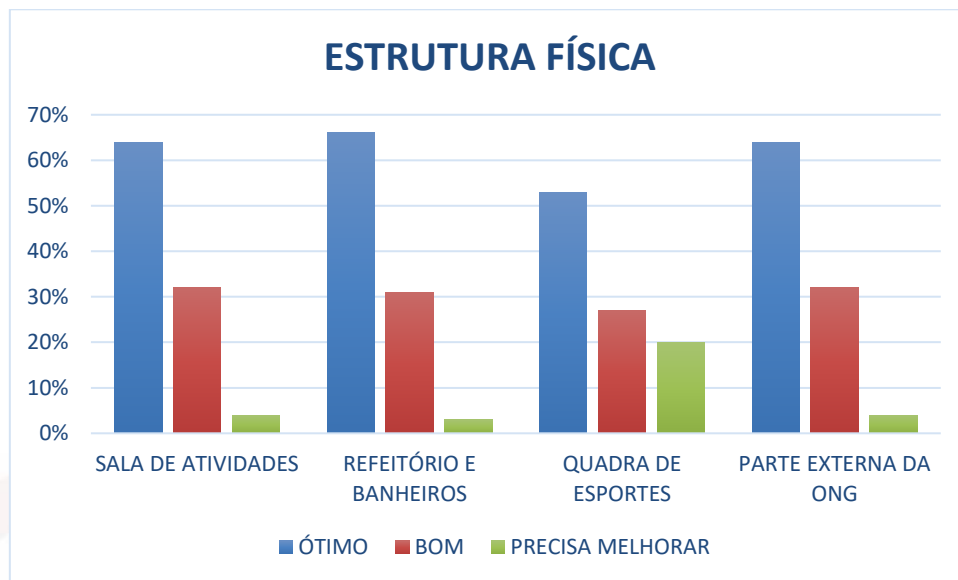
III Mostra Cultural Ação Vida



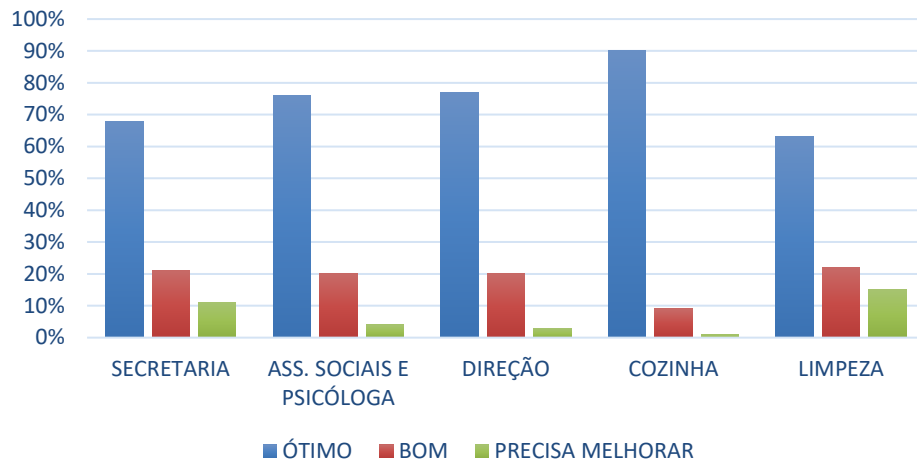
Festa de Encerramento de 2018

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO PELOS ATENDIDOS

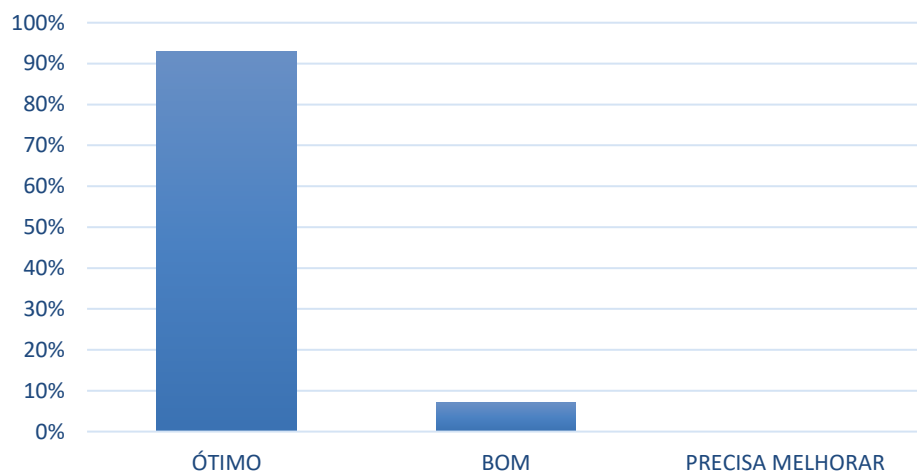
1º Semestre



ATENDIMENTO

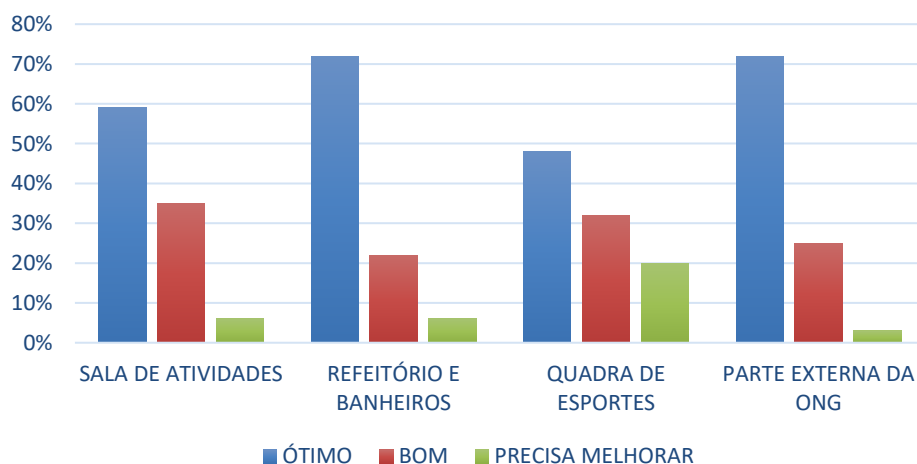


ALIMENTAÇÃO

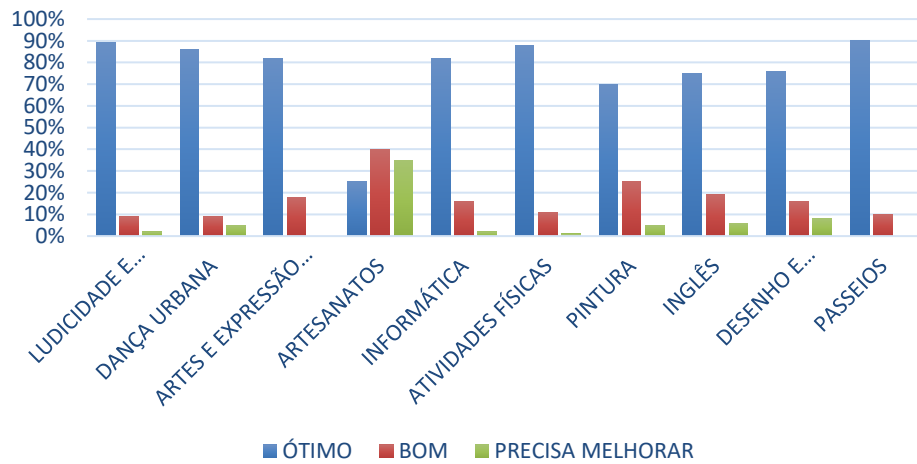


2º Semestre

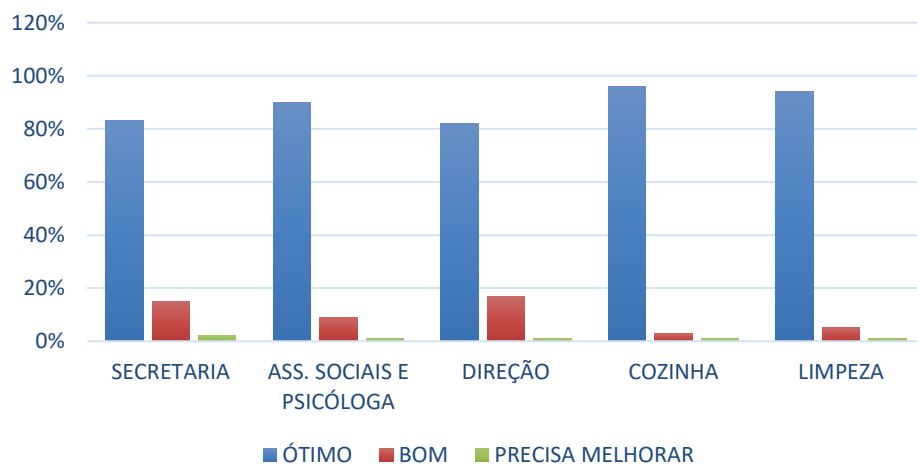
ESTRUTURA FÍSICA



ATIVIDADES



ATENDIMENTO



ALIMENTAÇÃO

